

1º Encontro Nacional de Jornalistas Sindicais

Dia 23 de setembro de 2015 – Florianópolis – Santa Catarina

Reunidos no 1º Encontro Nacional de Jornalistas Sindicais, realizado em Florianópolis, no dia 23 de setembro/2015, os profissionais de comunicação das entidades presentes ao evento resolvem levar à mesa final de encaminhamentos do 3º Seminário Unificado de Imprensa Sindical as seguintes propostas:

01. Elaboração de uma política de Comunicação Sindical nas entidades que extrapole o tempo de mandato da gestão, com a participação de jornalistas, dirigentes e trabalhadores;
02. Estímulo à criação de coletivos de comunicação nos sindicatos, como instrumentos de política de formação de classe;
03. Debate com as direções e os trabalhadores sobre o tipo de jornalismo praticado nos sindicatos, tendo como ponto de partida os interesses da categoria e não apenas das direções;
04. Realização de Planejamento estratégico nas entidades que contemple ações de Comunicação Sindical e previsão de recursos financeiros para viabilizá-las;
05. Investimentos em melhorias nas condições de trabalho dos jornalistas (estrutura física, equipamentos adequados às suas necessidades, contratação de profissionais);
06. Respeito aos direitos trabalhistas e às funções jornalísticas dos profissionais;
07. Apoio à formação/qualificação do profissional de Comunicação, possibilitando sua participação em cursos, seminários, palestras e demais atividades relacionadas ao seu trabalho;
08. Debate sobre a participação e o apoio político e financeiro das entidades ao Fórum de Comunicação da Classe Trabalhadora;
09. Inclusão, no 2º Encontro Nacional de Jornalistas Sindicais, de debates e palestras sobre o adoecimento dos jornalistas, tendo como pano de fundo a realidade da multifunção, a qualidade do relacionamento interpessoal travado nas entidades, as demissões e a pressão do mercado de trabalho, bem como as possíveis ações para promoção da saúde dos trabalhadores;
10. Inclusão, no 2º Encontro Nacional de Jornalistas Sindicais, de debates e palestras sobre as melhores práticas de comunicação sindical;
11. Criação de grupos de estudos visando a produção teórica sobre o jornalismo sindical, com definição de comissão responsável e prazo para publicação de artigos;
12. Estimulo e apoio à criação de centrais de notícias populares e sindicais, como instrumento de divulgação das lutas dos trabalhadores nos diversos meios de comunicação dos movimentos sociais;
13. Criação de coletivo/grupo/entidade capaz de aglutinar os jornalistas sindicais do Brasil.

Florianópolis, 25 de setembro de 2015

3º Seminário Unificado de Imprensa Sindical

De 23 a 25 de setembro de 2015 – Florianópolis – Santa Catarina

Propostas elaboradas a partir dos debates realizados no 3º Seminário:

01. Que as Centrais Sindicais orientem seus sindicatos a respeitar a jornada de trabalho e o piso salarial dos jornalistas de suas entidades filiadas.
02. Que as Centrais Sindicais orientem seus sindicatos a realizar encontros de comunicação regionais e/ou nacionais, a fim de debater a comunicação de suas entidades filiadas.
03. Criar uma rede de troca de informação de jornalistas participantes do Seminário, para troca de informações.
04. Sindjus do Paraná propôs realizar o 4º Seminário de Imprensa Sindical e o 2º Encontro Nacional de Jornalistas Sindicais em Curitiba, em 2016. Para isso, eles serão convidados a compor o Fórum de Comunicação da Classe Trabalhadora e a participar de sua próxima reunião. Em seguida, será realizada a primeira reunião de preparação dos dois eventos, no Paraná e/ou Santa Catarina, com a comissão organizadora e o Sindjus/PR.
05. Aprovada Moção de repúdio ao massacre dos povos indígenas e de apoio à luta dos guaranis do Morro dos Cavalos (Palhoça/SC), denunciando a violência dos meios de comunicação a que são submetidos nas abordagens na mídia.
06. Ampliar a participação de dirigentes sindicais e da base dos sindicatos no Seminário.
07. Levar este debate ao público mais jovem dos sindicatos e no movimento estudantil.
08. Marcar reunião para rearticular o Fórum da Classe Trabalhadora, ampliando a participação dos dirigentes sindicais.
09. Levar o debate da comunicação sindical como pauta das atividades dos sindicatos, como Congressos e Plenárias.
10. Realização de prêmio de reportagens sobre o movimento sindical e suas lutas.
11. Criar ferramentas, como portal de notícias, unificadas do movimento sindical e social.
12. Instituir a política de comunicação nos estatutos das entidades sindicais, para que elas permaneçam além das gestões.

Fonte: Fórum de Comunicação da Classe Trabalhadora